

04

Fazendo o deploy da nossa aplicação

Transcrição

[0:00] Vídeo passado terminamos aqui o deploy da nossa API, ele gerou inclusive um link aqui no finalzinho.

[0:08] O que a gente vai fazer? Vamos entender lá no dashboard do Google o que aconteceu.

[0:14] Então vamos voltar aqui no browser, e você vem aqui no menu, e a gente vai no serviço de Endpoint. Dá uma rolada aqui na tela, para baixo. Cadê? Olha aqui, endpoints, é legal marcar o pinzinho que ele já aparece aqui em cima, chamou o serviço.

[0:34] Então você pode observar aqui, deixa eu fechar esse painel, que aí fica com a tela melhor. Ele criou um serviço cujo nome é o endereço da API que daqui a pouco a gente vai apontar para ela. E tem toda essa parte aqui, esse dashboard, que daqui a pouco a gente visualiza isso melhor. Mas está aqui, tem a quantidade de chamadas e tudo mais para nossa API.

[0:59] Então só uma pausa rápida para entender: a gente colocou a API. A API é o serviço a Endpoint. Mas você vai perguntar: "Ricardo, essa API está funcionando?" Não, porque eu não tenho nenhuma aplicação ainda ligada a ela.

[1:16] Então nesse ponto, para a gente complementar o Endpoint, a gente vai fazer o upload da nossa app.

[1:25] Como é que a gente faz isso? Para isso, vamos utilizar esse serviço aqui. Vem no menu, o App Engine.

[1:35] Ele abre e não tem nenhuma aplicação criada.

[1:39] Vamos voltar aqui para o nosso terminal, e criar por aqui. Deixa eu dar uma limpada.

[1:46] Como é que a gente faz isso? Então vamos lá. A gente precisa saber qual é a região que a gente vai criar a app, então tem um comando lá, o GCloud app regions list.

[2:04] Então o que ele mostrou aqui para a gente? Ele vai mostrar as regiões e qual serviço está disponível.

[2:10] A gente vai usar esse serviço aqui, o flexível, que tem alguns recursos a mais, mais detalhes na documentação. Mas o que importa é fazer referência a esse camarada aqui por enquanto.

[2:22] Região, aqui, vou usar a região default us-east1.

[2:29] Então o que eu faço? GCloud app create, você coloca o projeto, igual ao id do teu projeto, o que mais? E seleciona aqui a região, us-east1.

[2:54] Vamos ver se eu digitei tudo certo.

[3:00] Criando aplicação para esse projeto aqui, isso aqui é irreversível. Ele está fazendo a criação.

[3:08] Isso aqui às vezes demora um pouquinho, vamos aguardar.

[3:12] Foi errado. Beleza. Ele está dizendo para mim: "Ricardo, faz um deploy na tua app que já está rodando".

[3:21] Para que a gente faça um deploy na app, a gente tem que fazer alguns acertos de alguns ponteiros nela.

[3:27] Vamos abrir a nossa app. Então está aqui o nosso diretório do projeto, a gente trabalhou com essa aqui, agora dentro do app, eu tenho app template, que eu já deixei para você copiar.

[3:44] O que é o app template? Aqui tem um setup de como vai ficar configurada a app lá dentro da Google Cloud. Ele vai usar um runtime em python, vai usar um flash com esse recurso, a versão aqui do python, e o importante é a gente sempre, nome, fazer o apontamento.

[4:08] Então nessa configuração, o que a gente vai colocar? Você pode pegar carona aqui. Já não tem o nome do host aqui? Que é o nome do endpoint. Você copia e traz para cá.

[4:22] Estou usando o template, não estou usando esse por enquanto.

[4:27] Então no arquivo template colei aqui.

[4:30] Tudo certinho, vamos manter essa config aqui, python três, tudo ok, e vamos salvar esse arquivo com o seguinte nome, file save as, vou salvar ele com esse nome aqui, vou tirar o template do nome. Marquei. Salvar. Você vai entender já por quê.

[4:52] Quer dar um replace? Sim.

[4:55] Agora que a gente acabou de salvar, a gente vai fazer o deploy dessa config lá para o app.

[5:02] Então vamos lá, volta para o terminal, LS. Ele está dentro de app, é importante entrar aqui no diretório certinho. App.yaml.

[5:17] E aí, Ricardo? É fácil. Ele já tinha dado a dica anteriormente: gcloud app deploy.

[5:27] Ricardo, não precisa colocar o nome? Não. Por quê? Porque o default já é ele buscar se tem algum arquivo com essa nomenclatura aqui.

[5:37] Você pode escrever a tua aplicação de outra maneira, mas assim ele já pega o default, e esse aqui é o nome default. Ou então, especifica aqui na chamada do comando.

[5:47] Agora sim, vamos dar o enter.

[5:51] Esse processo em específico é que demora um pouco mais.

[5:57] Referência está aqui, source, o target do projeto, a url do endpoint. Sim. Então vamos fazer o deploy.

[6:11] Agora aqui vou esperar um pouquinho, e vou abreviar o vídeo. Assim que terminar, eu volto.

[6:20] Terminou aqui. No meu caso demorou quatro minutinhos, eu acho que foi isso, e ele concluiu.

[6:25] Se eu rolar a tela para cá, tem alguns detalhes interessantes.

[6:31] Se você reparar, essa carinha aqui é o que? Ele está usando o docker para colocar a nossa aplicação. O serviço já usa o docker para isso, e você não teve que fazer nenhuma interação, ele já subiu normalmente lá, ele já criou todo o ambiente.

[6:47] E agora a gente vai dar uma pausa aqui só para entender o seguinte: a gente gastou, com o primeiro vídeo, e com esse, não mais do que cinco, dez minutos de prática. Por quê? Uma vez que você tem a tua API pronta, você subiu a API, colocou lá no Endpoint, a aplicação está pronta, subiu aqui para o app ending, pronto. As duas já estão se falando, está tudo configurado certinho, isso daqui já está no ar.

[7:18] Vamos ver se está funcionando? Vamos ver se falta alguma coisa? Próximo vídeo a gente faz o teste junto.